



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 01 a 07/02/2016

## ESGOTOU!: SAÚDE COMEÇA FEVEREIRO COM GREVE

**Paciência chegou ao limite e servidores da Saúde deliberaram greve por tempo indeterminado. Sintasa, Sinodonto e Seese estão articulados para cobrar salário e décimo da Prefeitura**

■ A partir de hoje, segunda-feira, 1º de fevereiro, os servidores da Saúde entram em greve por tempo indeterminado. Sem salário de dezembro e 13º, as categorias prometem permanecer de braços cruzados até que haja conciliação com a Prefeitura. Diversos sindicatos se articularam, prometendo um grande ato para o início do período grevista.

O Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde do Estado de Sergipe - Sintasa - já registrou denúncia no Ministério Público Estadual, incluindo diversos documentos que comprovam a irregularidade dos pagamentos. O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe - Seese - e o Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Sergipe - Sinodonto - também compõem o movimento.

De acordo com o Seese, a si-



D/RODRIGUES

Secretaria está em débito com servidores

tuação da folha da Saúde é de extrema desorganização. “Alguns trabalhadores receberam o salário de dezembro, outros não receberam, uns receberam o décimo, outros não, e alguns receberam apenas uma parcela. São várias folhas e quase nenhuma está em dia”, explica Shirley Marshal Díaz Morales, presidente da entidade.

### TENTATIVAS EM VÃO

De acordo com José Augusto Couto, presidente do Sintasa, as tentativas de negociação com a Prefeitura foram inúmeras. “Tentamos

várias vezes sentar com a gestão municipal para dialogar, mas não tivemos oportunidade”, relata. Shirley ratifica. “Chegamos a essa situação crítica por que tentamos marcar várias reuniões, sem êxito”, diz.

Enfermeiros, dentistas, auxiliares e técnicos em Enfermagem, técnicos de Saúde Bucal e profissionais do setor Administrativo estão engajados no processo de greve. A presidente do Seese afirma que os reiterados atrasos vêm ocorrendo desde o ano passado, e que o Ministério Público já precisou intervir para que a situação

fosse temporariamente resolvida. “Estavam atrasando até dois meses. Na última vez, tentamos negociar com a gestão em audiência no Ministério Público Estadual. Fizemos paralisação e deliberamos greve para que pagassem outubro e novembro”, diz.

### MAIS DÉBITOS

A presidente do Seese afirma que, além dos débitos de salários e décimos, a Prefeitura ainda está irregular quanto ao Plano de Carreira. “O Sindicato já entrou com ação judicial, inclusive com portaria. A gestão pediu para segurar um pouco, mas até agora não efetivaram. Também entramos com ação pedindo que o limite máximo para pagamento seja o 5º dia útil para os estatutários”, relata.

A redação entrou em contato com a secretária de Saúde em exercício, Tânia Franco. Por telefone, a secretária limitou-se a solicitar à reportagem que, à partir de 1º de fevereiro, entrasse em contato com a secretária Tânia Cristina Prado Correia Figueiredo para coletar mais informações. Tânia Correia esteve afastada por motivos de saúde, retornando ao exercício do cargo nesta segunda-feira. ■